

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Junho 2007 (dados preliminares)

#### Actividade Turística: Aumento dos principais indicadores em Junho

No mês de Junho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,8 milhões de dormidas, mais 6,9% do que no mês homólogo do ano anterior. Os residentes contribuíram com um aumento do número de dormidas de 4,9%, tendo os não residentes registado um crescimento mais acentuado, de 7,7%.

Os proveitos totais atingiram 177,3 milhões de euros, tendo os de aposento correspondido a 120,3 milhões de euros, valores que representaram variações homólogas positivas de 8,0% e 9,1%, respectivamente.

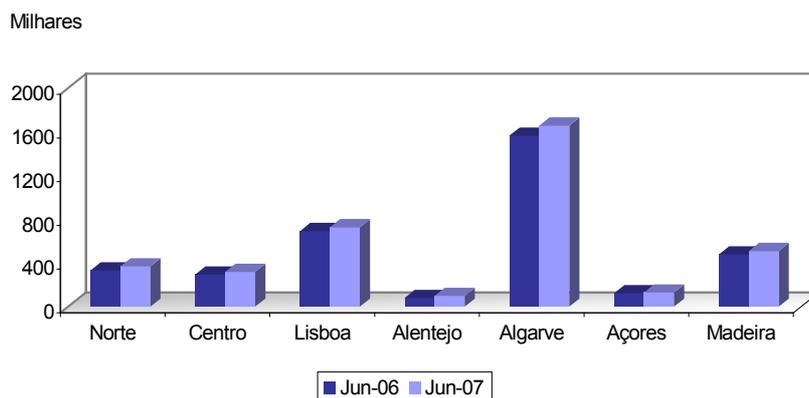
#### Dormidas

No primeiro semestre de 2007, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 5,9 milhões de hóspedes a que corresponderam 17,3 milhões de dormidas. Comparativamente com o mesmo período do ano anterior, estes dados revelam acréscimos de 6,2% para o número de hóspedes e 5,0% para o de dormidas.

Os resultados relativos ao mês de Junho foram igualmente positivos: 1,2 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas, valores que correspondem a variações homólogas positivas de 9,3% e 6,9%, respectivamente.

A região Alentejo continuou a apresentar os melhores resultados relativamente à evolução das dormidas, com um aumento de 25,3%, relativamente ao mês homólogo de 2006. As restantes regiões apresentam resultados igualmente positivos: 11,2% no Norte, 8,2% no Centro, 6,4% na Região Autónoma da Madeira, 6,0% no Algarve, 5,0% em Lisboa e 4,3% na Região Autónoma dos Açores.

Dormidas, por NUTS II



Por tipo de estabelecimento, observam-se acréscimos homólogos das dormidas nos motéis (26,3%), nos apartamentos turísticos (12,5%), nas pensões (8,2%), nos hotéis (7,5%), nos hotéis-apartamentos (5,9%), nas

pousadas (2,7%) e nas estalagens (0,3%). Os aldeamentos turísticos foram os únicos a apresentar uma redução no número de dormidas, de 10,0%.

Para o aumento das dormidas nos hotéis contribuíram principalmente as regiões Norte (+53,3%) e Centro (+48,6%) onde se verificou um aumento da oferta deste tipo de estabelecimentos.

Os residentes originaram 1,1 milhões de dormidas, representando um crescimento homólogo de 4,9%.

Os não residentes contribuíram com 2,7 milhões de dormidas, mais 7,7% do que em Junho de 2006.

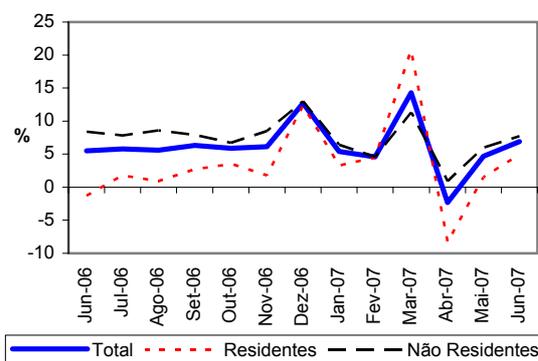
Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que concentraram 73,5% do total das dormidas de não residentes.

Face ao período homólogo, a evolução destes mercados foi claramente favorável, com aumentos das dormidas dos

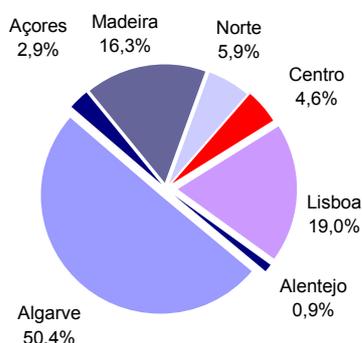
residentes em França (17,1%), em Espanha (14,0%), na Irlanda (9,7%), no Reino Unido (8,8%) e nos Países Baixos (3,4%). O mercado alemão continua a apresentar tendência contrária, registando um decréscimo de 1,3%.

O Algarve foi o principal destino dos não residentes, tendo concentrado cerca de metade das suas dormidas (50,4%), seguindo-se Lisboa (19,0%) e a Região Autónoma da Madeira (16,3%). No que diz respeito aos residentes, os destinos preferenciais foram o Algarve (27,0%), Lisboa (19,1%), o Norte (18,8%) e o Centro (17,4%).

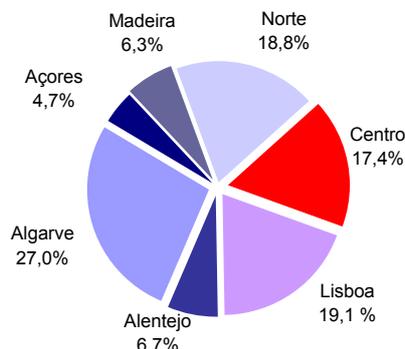
**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

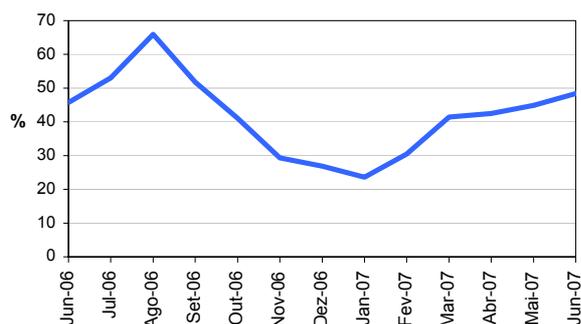
Em Junho de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) apresentaram uma taxa de ocupação de 48,4%, o que representa um aumento de 2,9 p.p., relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

As regiões onde se observaram os valores mais elevados da taxa de ocupação foram a Região Autónoma da

Madeira (61,2%), o Algarve (58,2%), a Região Autónoma dos Açores (51,3%) e Lisboa (49,0%). Relativamente ao período homólogo, todos estes valores traduzem acréscimos, de maior significado na Região Autónoma da Madeira (5,6 p.p.), no Algarve (3,5 p.p.) e na Região Autónoma dos Açores (2,4 p.p.).

Por tipo de estabelecimento, verifica-se que os hotéis-apartamentos apresentaram a taxa de ocupação mais elevada (59,8%), seguindo-se os aldeamentos turísticos (52,4%), os hotéis (51,7%) e os apartamentos turísticos (50,9%). Estes valores revelam acréscimos homólogos de 7,6 p.p. para os apartamentos turísticos, 2,9 p.p. para os hotéis apartamentos e 2,8 p.p. para os hotéis. Em contrapartida, os aldeamentos turísticos evidenciam uma variação homóloga negativa, de 6,4 p.p..

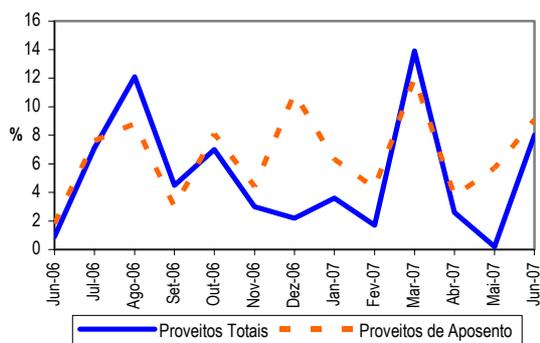
Taxa Líquida de Ocupação-Cama



A estada média foi de 3,2 noites, igual à do mês homólogo de 2006. As regiões onde se verificaram os valores mais elevados da estada média foram a Região Autónoma da Madeira (5,6 noites), o Algarve (5,3), a Região Autónoma dos Açores (3,3) e Lisboa (2,3).

Na Região Autónoma da Madeira, os mercados que mais contribuíram para o mais elevado nível de estadias foram o alemão (7,3 noites), o britânico (7,2) e o holandês (7,0). No Algarve, destacam-se as estadias dos residentes na Alemanha e Países Baixos (7,1 noites) e na Irlanda (6,9).

**Proveitos Totais e de Aposento**  
Taxa de variação homóloga mensal



### Proveitos

No mês de Junho de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram 177,3 milhões de euros de proveitos totais e 120,3 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 8,0% e 9,1%, respectivamente.

No primeiro semestre de 2007, os proveitos totais atingiram 808,2 milhões de euros e os de aposento 530,8 milhões de euros, significando acréscimos de 6,9% e 8,9%, respectivamente, em comparação com o semestre

homólogo de 2006.

Neste período, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 26,5 euros, o que representa um acréscimo de 10,0%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

#### Notas Explicativas

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.